



## AVISO À POPULAÇÃO 06/2026

11 de fevereiro de 2026 – 22h00

# INUNDAÇÕES NO VALE DO MONDEGO

## I. SITUAÇÃO

Pelas 14H45, a chuva forte e persistente verificada nos últimos dias na Bacia Hidrográfica do Mondego e por conseguinte o aumento acentuado dos caudais precipitou o colapso do dique direito do Rio Mondego na zona de Casais, Coimbra, junto ao viaduto da A1, com uma *massa de água* a espalhar-se pelos campos agrícolas, podendo dar origem a situações potencialmente perigosas.

As zonas afetadas por este incidente são as áreas ribeirinhas de São Silvestre, Quimbres e São Martinho de Árvore, no município de Coimbra, e da área urbana de Montemor-o-Velho. O evento deu ainda origem ao corte da A1 entre os nós de Coimbra/norte e Coimbra/sul. A alternativa ao trânsito será a utilização do IC2 entre estes mesmo nós, ou a A17 como complemento.

As previsões meteorológicas apontam para um desagravamento momentâneo da situação na quinta-feira, regressando a chuva forte e persistente ao final desse mesmo dia e na sexta-feira, esperando-se que os caudais dos rios possam vir de novo a aumentar significativamente e a provocar inundações nas zonas historicamente vulneráveis, não sendo mesmo de excluir outros incidentes da mesma natureza.

Face a estas previsões poderão ocorrer:

- **Inundações em zonas urbanas e ribeirinhas**, sobretudo em áreas historicamente vulneráveis ao longo do rio Mondego e dos seus afluentes, devido à acumulação de águas pluviais e à possível sobrecarga dos sistemas de drenagem;
- **Cheias em cursos de água**, com transbordo do leito de rios, ribeiras e linhas de água, com especial incidência no Baixo Mondego;
- **Instabilidade de vertentes**, com risco de deslizamentos, derrocadas ou outros movimentos de massa, resultantes da saturação do solo.

## 2. MEDIDAS PREVENTIVAS

- **Respeitar**, sempre que recomendado, a **ordem de evacuação** das autoridades para locais seguros (zonas de concentração e apoio da população);
- **Retirar equipamentos agrícolas, industriais, viaturas e outros bens** das zonas ribeirinhas e habitualmente inundáveis dos rios, colocando-os em locais seguros;
- **Salvaguardar os animais**, retirando-os de zonas suscetíveis a inundações;
- **Não atravessar**, a pé ou de viatura, **estradas, linhas de água ou zonas inundadas**;
- **Não circular nem permanecer** em pontes, vias de acesso ou locais inundados ou historicamente inundáveis;
- **Evitar atividades junto a linhas de água**, sobretudo em locais sujeitos a cheias rápidas;



AUTORIDADE NACIONAL  
DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL

- **Manter-se informado** através dos Órgãos de Comunicação Social e das entidades de Proteção Civil, cumprindo rigorosamente todas as recomendações emitidas.

O Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Região de Coimbra, em articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente, Agentes de Proteção Civil e outras entidades com especial dever de colaboração continuará a acompanhar permanentemente a situação, procedendo à atualização da informação sempre que tal se justifique.

Para mais informações, consulte os sítios na internet:

ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil ([www.prociiv.gov.pt](http://www.prociiv.gov.pt))  
IPMA - Instituto Português do Mar e Atmosfera (<https://www.ipma.pt/pt/index.html>)  
Agência Portuguesa do Ambiente APA (<https://apambiente.pt/>)